

## NOTICIÁRIO

---

### AS RUÍNAS DO ENGENHO SÃO JORGE DOS ERASMOs.

Numa pesquisa realizada pela lic. Maria Regina da Cunha Rodrigues foram encontradas ruínas que analisadas revelaram a existência dos restos do Engenho São Jorge dos Erasmos, entre os municípios de Santos e São Vicente.

Autenticadas as ruínas pelo chefe do 4.º Distrito do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e levantada a tese da prioridade do litoral vicentino na produção industrial do açúcar no Brasil, D. Maria Regina endereçou, pelas colunas do jornal "O Estado de São Paulo", um apêlo aos particulares, aos usineiros paulistas para que, através de sua associação de classe, promovessem a preservação ou a restauração dos "restos" do Engenho dos Erasmos, em bases científicas, transformando o local em motivo de atração turística, em centro de estudos sobre a economia e a tecnologia do açúcar e, acima de tudo, num monumento de caráter histórico dos mais expressivos.

Idéia que, excepcionalmente, encontrou franca aceitação tanto da parte do proprietário das terras onde se acham encravadas as ruínas, como também entre os membros da Associação dos Usineiros de São Paulo.

O Sr. Octávio Ribeiro de Araújo manifestou, em carta datada de 4-2-1954, endereçada ao Prof. Antônio Augusto Drummond de Menezes a alta intenção de concorrer para a restauração daquele que foi o primeiro engenho do Brasil, através da doação de toda a área de seu sítio, onde se acham as ruínas. Prontificou-se, espontaneamente, a fornecer informações minuciosas sobre o domínio das terras, a fim de facultar elementos para a reconstituição das várias sucessões porque passou a propriedade; estudo que será feito em continuação à pesquisa já iniciada e que será, inevitavelmente, do maior interesse para a história dos tempos coloniais de São Paulo.

O Sr. Fúlvio Morganti, presidente da Associação dos Usineiros, por intermédio do Diretor Geral da Comissão do IV Centenário da Cidade (Sebastião Meirelles Teixeira — of. 7020 — Processo 1581-1954) solicitou, entre outros, o seguinte esclarecimento:

"Conseqüentemente o que é preciso fazer e qual o dispêndio necessário para a reconstituição primitiva daquele monumento histórico?"

O primeiro item foi respondido, mas quanto ao segundo apenas, até o presente momento, o problema está colocado: tudo depende da resolução a ser tomada, rigorosamente, em bases científicas: restauração ou preservação dos "restos" do Engenho São Jorge dos Erasmos.

Nessas condições o Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, enviou o ofício n.º 414 ao Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, solicitando providências no sentido de ser determinado um perito para o exame dos "restos" mencionados, de acordo com o parecer da chefia do 4.º Distrito DPHAN, do que resultaria, se possível, um orçamento a ser remetido à Associação dos Usineiros.

Em prosseguimento, o Magnífico Reitor remeteu o officio 986 ao chefe do 4.º Distrito do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional que prontamente manifestou a disposição de colaborar na realização de tão interessante iniciativa. Do officio 17-55 do Dr. Luís Saia ao Magnífico Reitor da U.S.P. destacamos a sugestão no sentido de serem tomadas providências junto ao Itamarati, a fim de obter cópia da documentação relativa ao Brasil Colonial (século XVI) e provável iconografia relativa ao Engenho que consta existir em Antuérpia, na biblioteca do Duque de Ulser, último descendente dos Shetz.

Quanto ao orçamento solicitado no officio 414, só poderia ser elaborado à vista de um projeto de obras, o que ainda não existe.

Posteriormente, em officio dirigido ao Magnífico Reitor, o Dr. Luís Saia sugeriu a possibilidade de interessar os alunos da Cadeira de Arquitetura do Brasil, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da U.S.P., no trabalho de campo, altamente didático e continuo em relação à conclusão e conservação da obra.

Na mesma época enviou o officio 60-55 à Lic. Maria Regina da Cunha Rodrigues, professora de História efetiva do Instituto de Educação "Leônidas do Amaral Vieira", encarecendo a colaboração da mesma, não só porque foi a pessoa que suscitou o problema das ruínas do Engenho São Jorge, mas especialmente porque no trato do assunto "manifestou alto espirito público e grande eficácia".

Assim é que, desde maio p.p., a Professora Maria Regina da Cunha Rodrigues está realizando no Departamento do Arquivo do Estado um estafante trabalho de pesquisa no sentido de inventariar a documentação existente naquela repartição relativa ao Engenho São Jorge dos Erasmos.

Recentemente, sócios do Grêmio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da U.S.P., sob a direção do Prof. Nestor dos Reis Filho, assistente da Cadeira de Arquitetura do Brasil da referida Faculdade, estão realizando, com dedicação e entusiasmo, o trabalho de campo, enquanto se aguarda a documentação antuerpiana solicitada oficialmente pelo Ministério das Relações Exteriores e pessoalmente aos historiadores belgas: Prof. Flor Peeters, da Universidade Gent Sint Niklaas e Prof. Chanoine, diretor dos Arquivos Municipais de Antuérpia.

A restauração ou preservação das ruínas do Engenho São Jorge dos Erasmos será mais uma contribuição meritória da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.S.P., pequeno, não há dúvida, comparado às outras, mas que refletirá também no setor histórico, a reverência, o culto carinhoso a um das mais belas tradições de nossa terra.

A concretização de uma idéia de nossa aluna servirá de estímulo para que outras entidades, particulares ou oficiais, pessoalmente ou através de suas associações de classes, colaborem com as pesquisas realizadas pelos alunos das várias secções da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

*E. SIMÕES DE PAULA*

SUBSTITUIÇÃO DO PROF. LUCIEN FEBVRE NA ESCOLA  
DE ALTOS ESTUDOS.

Recebemos de Paris a grata notícia de que dois dos nossos colaboradores e antigos professores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, foram promovidos: o Prof. Fernand Braudel sucede ao Prof. Lucien Febvre na Presidência da VI Secção da Escola de Altos Estudos e o Prof. Maurice Lombard substitui o Prof. Braudel no Secretariado da mesma Secção. A ambos os nossos parabens.

*E. SIMÕES DE PAULA*